



A FACE DE SANTO ANTÔNIO

Brasileiro reconstrói a face de Santo Antônio em 3D

Há três anos, o brasileiro Cícero Moraes, de 31 anos, animador e artista 3D, recebeu uma misteriosa encomenda: realizar uma reconstrução facial, a partir da réplica digital de um crânio, a pedido do Museu de Estudos da Universidade de Pádua, na Itália. As únicas

informações que obteve eram que o crânio pertencia a um homem caucasiano na faixa etária de trinta a quarenta anos. O rosto foi tomando forma com a técnica de reconstrução facial forense aplicada por Moraes, que a cada passo do processo se perguntava de quem seria aquela imagem, revelada gradativamente por seus

conhecimentos técnicos. No final do trabalho, foi-lhe revelado o nome do dono do rosto: Santo Antônio de Pádua e Lisboa (1195-1231).

Apesar de não ser religioso, ele ficou surpreso com essa revelação. Quando se deu conta da repercussão que haveria com a divulgação da imagem, ficou apreensivo. Afinal, Santo Antônio é um conhecido e venerado por todo o mundo e finalmente, os fiéis teriam ideia real de como ele era, tanto que o projeto do qual o *designer* foi convidado a participar se denomina "A face de Santo Antônio" (*Il Volto di Sant'Antonio*).

Moraes afirma que o rosto em 3D é diferente das imagens que estão em milhares de igrejas ao redor do mundo, onde o religioso aparece com feições delicadas, segurando um lírio, símbolo de pureza, ou com o Menino Jesus nos braços, que remetem aos relatos, presentes em fontes literárias, sobre uma aparição milagrosa. "Eu imaginava que o rosto fosse de um cavaleiro, de um padre ou de um líder de tribo. Quando eles me falaram o nome do santo, eu não me dei conta de quem era. Depois que percebi que era Santo Antônio, conhecido como casamenteiro aqui no Brasil, aí fiquei admirado. Fiquei ansioso, por causa da responsabilidade. Você destumbrava um futuro de notoriedade", explica.

Os estudos também levaram à percepção de que as roupas utilizadas por Santo Antônio eram mais simples do que as que as imagens apresentam. A boa conservação dos ossos e do crânio ajudou na análise. Sobre isso, Moraes explica que a arcada dentária encontrada demonstra que o santo tinha todos os dentes, o que pode indicar uma alimentação modesta. "Ele deve ter comprometido a própria saúde em favor da fé. Eu acho que ele se alimentava pouco e não devia comer muita carne. Devia se alimentar pouco e razar muito". O *designer* ainda revela que a reconstrução apresenta um homem com olhos bem escuros e corte de cabelo tradicional dos franciscanos há época.

Para Moraes, a divulgação do busto tridimensional não possui a intenção de interferir no legado deixado por



"O rosto de Santo Antônio é diferente do que é retratado em imagens e estátuas. A nova face parece mais com as de quem se ajoelham diante dele. Essa face vem ao encontro aos anseios do papa Francisco (1936-) de uma igreja mais próxima"

Santo Antônio, mas, por meio da ciência, aproximar os fiéis da figura que tem intrigado por anos os homens, por sua fé, renúncia e carisma. "O rosto de Santo Antônio é diferente do que é retratado em imagens e estátuas. A nova face parece mais com as de quem se ajoelham diante dele. Essa face vem ao encontro aos anseios do papa Francisco (1936-) de uma igreja mais próxima", analisou. Segundo ele, a fé das pessoas não vai mudar, e elas devem se basear no exemplo de vida e não na aparência do santo.

Apesar da boa conservação do crânio, a técnica não alcança 100% de exatidão sobre a face do religioso, mas, com base em outras reconstruções, as características básicas podem ser evidenciadas, revelando uma face compatível com aquela que Santo Antônio teve em vida. As feições dele, que nasceu em Portugal, são árabes, e a Península Ibérica foi dominada pelos árabes durante muitos anos. A precisão do trabalho varia de 70% a 92%. Por

enquanto, o resultado da reconstrução facial não pode ser revelado. O trabalho a ser entregue está quase finalizado. O *designer* enviará o busto digital para o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), em Campinas (SP). Lá, a face do santo sairá da tela do computador e poderá ser vista em tamanho natural por meio de uma impressão em 3D colorida. A imagem será apresentada na Itália, pelas mãos do chapeceiro, em 13 de junho, dia de Santo Antônio. Será um presente para a cidade de Pádua, que abriga a Basílica de Santo Antônio, onde estão os restos mortais de seu filho mais ilustre e sua língua intacta, que é visitada por milhares de fiéis todos os anos.

O BRASILEIRO

O trabalho do artista ainda não está finalizado, já que o museu lhe pediu que fizesse a reconstrução facial de mais quatro personalidades históricas

relacionadas à Pádua. As obras serão expostas em novembro na cidade italiana. Questionado sobre a identidade dos retratados, o *designer* mantém segredo; somente diz que um deles é poeta que inspirou o dramaturgo e poeta William Shakespeare (1564-1616), e o outro foi um companheiro de Santo Antônio. Em relação às outras faces reconstruídas, nem mesmo Moraes sabe de quem são. As identidades serão reveladas somente um pouco antes ou no dia da exposição. O museu também solicitou mais duas imagens em 3D sobre a evolução humana.

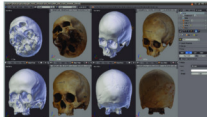
A formação de Moraes é na área de *marketing*, porém o jovem *mato-grossense* nutre paixão por artigos e livros científicos relacionados à reprodução facial forense. Frequentemente escreve artigos e experimentos e publicava tudo em um *blog*. As postagens chamaram a atenção de diversos estudiosos de diferentes áreas. Foi quando iniciou a parceria com o grupo italiano Arc-Team, composto por arqueólogos e antropólogos. A instituição teve acesso a imagens em 3D sobre a evolução humana, que foram realizadas pelo *designer* a pedido do Museu Egípcio e Rosacruz, de Curitiba. O Arc-Team apresentou as imagens para o museu em Pádua, que entendeu as reproduções.

O brasileiro sente-se honrado com a oportunidade de realizar o trabalho e pelo fato do Brasil exportar estudos científicos nessa área para o resto do mundo. "Desde que eu era criança, percebi que nós, brasileiros, sempre fomos muito influenciados pela Europa. A própria história do País é fundamentada na estrutura de história europeia. É um momento de igualdade. Não estamos só recebendo tecnologia, mas sim informações, e estamos devolvendo uma informação beneficiada", disse o animador.

Moraes afirma que pretende aproveitar o momento de visibilidade para fortalecer parcerias e propagar os conhecimentos adquiridos com os estudos. Tanto que o programa utilizado por ele para a reconstrução é gratuito e pode ser utilizado por todos. Para o animador, o conhecimento não pode ser guardado, mas sim propagado. Ele já realizou cerca de cinquenta palestras, em doze Estados brasileiros. Ele se considera autodidata,



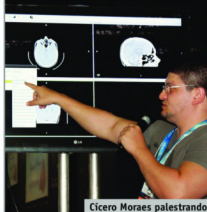
Cícero Moraes



Reconstrução de crânio em 3D



Bebê múmia - St. Louis



Cícero Moraes palestrando

mas reforça que tudo o que realiza na prática tem embasamento científico. Suas pesquisas ainda não terminaram. Moraes agora está à procura de uma bibliografia mais completa de Santo Antônio, para saber mais detalhes sobre a vida dele, em especial sobre os milagres

realizados, como a pregação aos peixes. Segundo relatos históricos, certa ocasião, os peixes enfileiraram-se à beira de um rio em Rimini (Itália), para ouvir as palavras do pregador, já que as pessoas não queriam escutar a palavra de Deus.

Apesar dos novos desenhos profissionais, Moraes não deixou de utilizar o que aprendeu no curso de *marketing*: ao contrário, tem auxiliado na veiculação de notícias sobre a face de Santo Antônio e propondo iniciativas aos italianos, como a elaboração de um documentário com a reprodução do rosto do santo. O valor das filmagens ficou em R\$ 130 mil, dos quais cerca de R\$ 65 mil foi levantado. A intenção é que o restante seja conseguido com a entrada de novos investidores no projeto.

No início do ano, Moraes foi palestrante da Campus Party Brasil, um dos maiores eventos mundiais de inovação tecnológica, internet e entretenimento eletrônico em rede do mundo. Na ocasião, ele concedeu entrevistas em que enfocou sobre seu trabalho atual. O costume de divulgar seus artigos e a notícia da reconstrução facial de Santo Antônio fizeram que o autodenominado *nerd* (como muitas vezes se classificou durante a entrevista) fosse procurado por diversas pessoas interessadas na técnica de reconstrução facial. No entanto, o *designer* sempre teve popularidade entre nichos específicos relacionados à computação gráfica 3D.

Anos atrás, surgiu uma parceria entre Moraes e doutor Paulo Eduardo Miamoto Dias, especialista em Odontologia Legal, mestre e doutor pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Doutor Miamoto estudou cinco meses na República Tcheca, onde aprendeu sobre tecnologias 3D aplicadas à odontologia legal e antropologia forense. Ele explica que todo o procedimento realizado pelo *designer* está baseado em profundos estudos científicos. "O diferencial do trabalho que Moraes desenvolveu é que tudo, desde a digitalização de um crânio até a finalização do trabalho é feito com ferramentas que qualquer pesquisador pode ter acesso, ao contrário de algumas outras instituições estrangeiras, que exigem aparelhos específicos e programas de computadores que possuem custos altos", explicou o especialista.



Evolução humana - Homo Heidelbergensis



Evolução humana - Cro Magnon Passos

O trabalho consiste na modelagem 3D reconstruindo os elementos anatômicos. Em casos nos quais o crânio está incompleto, utiliza-se um banco de dados para completá-lo. Há situações nas quais o crânio precisa ser digitalizado, quando não há acesso a tomógrafos; então, o ideal é tirar fotos e digitalizar. Atualmente, a reconstrução de uma face pode ser realizada em cerca de cinco horas, mas, no início dos estudos, Moraes levava dias, justamente pela dificuldade em encontrar informações sobre o assunto. Outro fator relevante sobre o processo é que abrange diversas áreas do conhecimento, o que permite o intercâmbio de ideias entre profissionais de diferentes especialidades. A técnica de reprodução facial forense tem ajudado a polícia investigativa na solução de crimes. Quando é encontrado, por exemplo, um corpo, a técnica pode ser aplicada para restaurar a face do indivíduo. A imagem é divulgada, e parentes e amigos podem procurar a polícia, caso encontrem fortes semelhanças entre a imagem com a pessoa desaparecida. O trabalho também ajuda a desvendar faces de fugitivos da lei.

O PORTUGUÊS

Fernando Martins de Bulhões nasceu por volta de 1195, em Lisboa (Portugal). Foi frade agostiniano, depois

ingressou no convento de São Vicente de Fora, situado em sua cidade natal. Mudou-se para o Convento de Santa Cruz, em Coimbra, onde estudou direito e aprofundou seus conhecimentos por meio da leitura bíblica, da literatura clássica, patristica e científica.

Após uma missão no Marrocos foi até à Sicília e Assis, onde estabeleceu contato com São Francisco de Assis (1182-1226) e seus companheiros. Em 1220, tornou-se franciscano com o nome de frei Antônio de Santa Cruz. Em 1221 fez parte do Capítulo Geral da Ordem de Assis. A convite de São Francisco, iniciou pregações contra os albigenses, no sul da França.

Mesmo em vida, tinha *status* de santo, por seus milagres e pregações eloquentes. A educação de frei Antônio teve influência de filósofos como Aristóteles (384-322), Cícero (106-43) e Sêneca (4-65). Por sua inteligência, ele recebeu o título de Doutor da Igreja. Foi indicado como professor de teologia pelo próprio São Francisco de Assis, lecionando nas Universidades de Montpellier, de Puy-en-Velay e de Toulouse (França), e de Bolonha e de Pádua (Itália). Em muitos de seus sermões, deu enfoque especial à oração, dizendo que era caminho para uma relação de amor com Deus, gerando um diálogo que envolve de alegria a alma e o coração. Foi nomeado superior provincial dos Frades Menores da Itália

Setentrional. Após a conclusão de seu mandato, voltou para Pádua, onde havia estado diversas vezes. Faleceu em 13 de junho de 1231, às portas desta cidade.

A cidade de Pádua, que havia recebido Santo Antônio com veneração ainda em vida, agora receberá o brasileiro Cícero Moraes, que levará à localidade a face que costumava exalar santidade desde o século XIII. Um santo que nunca foi esquecido, nem pelos moradores da pequena cidade, nem por pessoas de todo o mundo.

PARA SABER MAIS

Expressões faciais são uma forma de comunicação não verbal, fazendo da linguagem corporal, que teve os primeiros estudos científicos realizados pelo naturalista britânico Charles Darwin (1809-1882). Ele defendia que os mamíferos demonstravam suas emoções por expressões faciais. Agora, o rosto de Santo Antônio será revelado, e os devotos, ou não, poderão refletir sobre momentos vividos pelo santo, e, com base na imagem em 3D, terão um rosto para linear com expressões faciais provenientes de um homem que serviu a humanidade em nome de Deus. É que, de geração em geração, tem sua vida contada e recontada, uma vida com feitos e feições dignas de um santo.

Leiriane T. Corrêa
Repórter



Arquivo pessoal